

Qualidade dos tribunais analisada em Coimbra

Reforma do sistema penal e novo mapa judiciário serão analisados numa conferência a realizar amanhã na Faculdade de Economia

Investigadores e representantes da Justiça em Portugal reúnem-se numa conferência internacional no auditório da Faculdade de Economia de Coimbra para analisar o estado do sistema judicial português.

O encontro, que decorre amanhã e é subordinado ao tema "Estado, sociedade e Justiça no século XXI: democracia, qualidade e eficiência nos tribunais judiciais", é organizado pelo Observatório Permanente da Justiça do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, pela Associação Sindical de Juizes Portugueses e pelo Centro de Estudos Judiciários, com o apoio do Ministério da Justiça.

O objectivo central é analisar os pontos fortes e as debilidades da governação do sistema judicial português no âmbito das reformas em curso.

As questões de eficiência e qualidade dos tribunais portugueses, a profissionalização e formação dos responsáveis pela gestão e organização dos tribunais serão igualmente analisadas na conferência, com início



REFORMA dos tribunais debatida em Coimbra

previsto para as 14h15. De acordo com Conceição Gomes, directora executiva do Observatório Permanente de Justiça, estas questões assumem-se como aspectos centrais nos processos de reforma do sistema judicial que têm sido desenvol-

vidos tanto em Portugal como em outros países europeus, dado que se entende que o caminho da legitimação, eficiência e qualidade da Justiça tem de passar pela procura de novas soluções de natureza organizativa e gestonária.

Entre os oradores convidados destaca-se a participação de Laborinho Lúcio, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça jubilado; Alberto Costa, ministro da Justiça; Fernando Pinto Monteiro, procurador-geral da República, e Luís Noronha Nascimento, presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

A conferência serve também como ponto de partida para o curso de formação "Gestão e organização dos tribunais" que terá lugar em Coimbra no próximo mês de Outubro.

No curso serão apresentados os modelos mais actualizados de gestão e administração públicas devidamente aplicados ao domínio judiciário de modo a possibilitar aos participantes um melhor e mais qualificado desempenho da actividade jurisdicional e da administração da Justiça. Pretende igualmente fornecer aos participantes instrumentos teóricos e práticos necessários à concretização dos objectivos da reforma organizativa, administrativa e de gestão dos tribunais em curso. |

APOLUNO